



# PerifArte

*Notícias, perspectivas e anúncios do mundo de arte*

## A ausência de uma tradição literária de obras de autoria feminina

A literatura feita por mulheres tende a ser silenciada nos mais diversos espaços, mesmo as produções periféricas que buscam lutar contra as mais diversas desigualdades

por Bruna Santos de Almeida

*Nesta Edição*

**A ausência de uma tradição literária de obras de autoria feminina**

**A autora Débora Garcia**



(Foto: Reprodução/Google)

O movimento literário nas periferias vem ganhando, cada vez mais, notoriedade. E o lugar da mulher na narrativa de autoria feminina ainda luta para ganhar o espaço merecido. A voz das mulheres tende a ser calada nos mais diversos espaços, em todos os momentos de sua vida, mesmos em lugares onde busca conquistar espaço, acaba desencadeando e consequentemente, reproduzindo padrões machistas em relação à presença feminina.



(Foto: Reprodução/Google)

A literatura periférica é aquela que é produz cultura de qualidade nas periferias, por autores que se reconhecem às margens e consumida por eles próprios. “É uma literatura enraizada no seu meio, uma literatura que é a expressão dessas vozes que sempre foram caladas” afirma Alex Criado, doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP).

É importante observar como o movimento da literatura marginal/periférica é capaz de projetar a voz das mulheres para os mais diferentes espaços. E é claro que as autoras escrevem do ponto de vista feminino, tratam de temas como maternidade, relações abusivas, amor, questões políticas, auto representação social. Neste momento é de levante, posicionamento e empoderamento feminino.

Em trecho de uma coluna, para outro jornal, Débora Garcia escreve: “A arte como um instrumento potencial de denúncia e resistência, em especial às artistas negras que ainda passam por estruturais de invisibilização das suas histórias, da sua produção artística e intelectual.”

## Débora Garcia

Débora Garcia é poetisa, cantora, atriz, gestora cultural e assistente social formada pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Atua na Associação Cultural Literatura no Brasil desde 2009, na cidade de Suzano.

Presidiu a entidade entre os anos 2012 e 2014, período em que acumulou ampla experiência em gestão cultural na área do livro e da literatura. Desenvolve e participa de projetos culturais nos quais trabalha com a literatura, música e teatro, suas áreas de atuação.



(Foto: Reprodução/Google)

